A ESTAÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO PARA A FAMILIA

Nº 3 — 15 de Fevereiro de 1879 — VIII Anno

CORTE, *um anno* . . . . 12$000

EDITORES PROPRIETARIOS
Livraria LOMBAERTS & Comp. Rua dos Ourives 7
RIO DE JANEIRO

PROVINCIAS, um anno . . . . 14$000

Chronica pariziense

Os toilettes para baile occupam a tal ponto a mente da joven e alegre população pariziense que entre as moças não ha outro asssumpto de conversação.

Nos nossos climas é esta a época do anno em que avultam os prazeres dentro de casa, e a parte da nossa sociedade que pode dedicar-se ligeiramente a esses prazeres não passa dia sem assistir aos numerosos concertos, bailes, representações, etc. etc., que se succedem.

Sei que não se dá o mesmo nas regioes habitadas pelas leitoras para quem escrevo. Para ellas é esta a época em que procuram o campo, fugindo da atmosphera pezada e quente das cidades, para contemplar, em todo o seu esplendor, a exhuberante natureza com que a Providencia dotou o Brazil. Entretanto dansa-se mesmo com a temperatura alta, que torna tão penosa a residencia da cidade e, ainda que com pouca frequencia, os concertos e espectaculos não cessam absolutamente no verão como acontece no Europa. Sei, portanto, que minhas queridas leitoras não deixarão de interessar-se pelos vestidos de baile que vão reproduzidos n'este numero e que no feitio dão exactamente a ultima expressão da nossa moda.

As cártas, que ultimamente tenho recebido das lindas elegantes, que me fazem a honra de pedir conselhos, na maior parte interrogavam-me sobre vestuarios á phantasia que pretendem preparar para os numerosos bailes phantasiados que no melhor mundo pariziense estão sendo preparados e annunciados. No Rio de Janeiro, segundo me dizem, tambem para este anno annunciam-se diversos *soirées* dansantes-carnavalescos particulares e de sociedades, e muito estimo que me ache por este motivo em circumstancias de agradar á maioria das amigas, a quem costumo dirigir alguns conselhos desta tribuna.

Os nossos desenhistas inspirando-se na Exposição que tantas saudades nos deixou, esmeraram-se na reproducção de alguns trajes nacionaes dos que mais foram notados, executando-os com a maior fidelidade quanto a tecidos, enfeites e disposições.

Cabe o primeiro lugar á camponeza russa.

Esse lindo costume facilmente poderá ser executado por nossas gentis leitoras, com o auxilio do molde e desenhos que publicamos. Convém lembrarmos aqui que para o enfeite desse costume serão de muita utilidade os *Supplementos* que no anno passado offerecemos ás nossas leitoras com numerosos riscos de bordados a ponto de marca.

Será lindissimo este vestuario russo para uma loura, porém para uma morena mais convirá o engraçado costume de camponeza romana reproduzido pelo nosso desenho 40 e cujo molde tambem reproduzimos sob nº. V na folha grande que acompanha o jornal. A saia, de côr viva, enfeitada com viezes de velludo distantes uns dos outros regularmente; o avental de linho branco, circulado de renda bordado na mesma fazenda, o corpinho justo de mangas curtas, a camisa aberta em quadrado enfeitada com bordado feito no mesmo linho. O toucado muito gracioso póde ser desfiado dos dois lados e enfeitado com bordado ou applicação formando guarnição.

Lembrem-se as nossas leitoras que estiveram em Pariz, durante o ultimo verão, da Siciliana com o seu resplendor formado de compridas agulhas de ouro ou prata guarnecidas de coral; da Flamenga, tão modesta, cujo fichu cruzando no peito, prende no hombro e cujas compridas tranças são atadas de fitas; a Suissa de corpinho de velludo, a Hespanhola, envolta em sua mantilha, enfeitada com uma flor presa junto á orelha; finalmente a camponeza delecarliense fresca e robusta filha do Norte, de porte grave e reservado que vimos vigiando cuidadosamente uma interessante collecção scandinava, juntamente com alguns similitares enviados pela Suecia e Norwega.

Todos estes trajes, cuja reproducção facilmente póde ser obtida, são muito mais engraçados do que as producções de phantasia que nem sempre se distinguem pela harmonia nas diversas partes do todo que compoem o vestuario.

Além dos trajes de phantasia, continúa em uso o classico domino cujo feitio modernisou-se. Actualmente é um vestido á princeza comprido e folgado, aberto sobre saia enfeitada; a murça e o pesado capuz são substituidos por ligeira mantilha de rendas hespanholas apanhada sobre os hombros, e cuja beira, cahida sobre o rosto, como um véu, substitue a meia mascara muito incommoda. O penteado para baile com cachos e tranças enfeita-se de flor collocada muito baixo, alfinetes, camafeus, etc. (Vide o des. 39).

ANTONINA AUBÉ.

1 a 3. Vestuarios caseiros elegantes

2 e 3. VESTUARIO COM POLONEZA FIXADA AO LADO. 1. VESTUARIO PARA MENINA

Explicaçã do figurino colorido n. 382

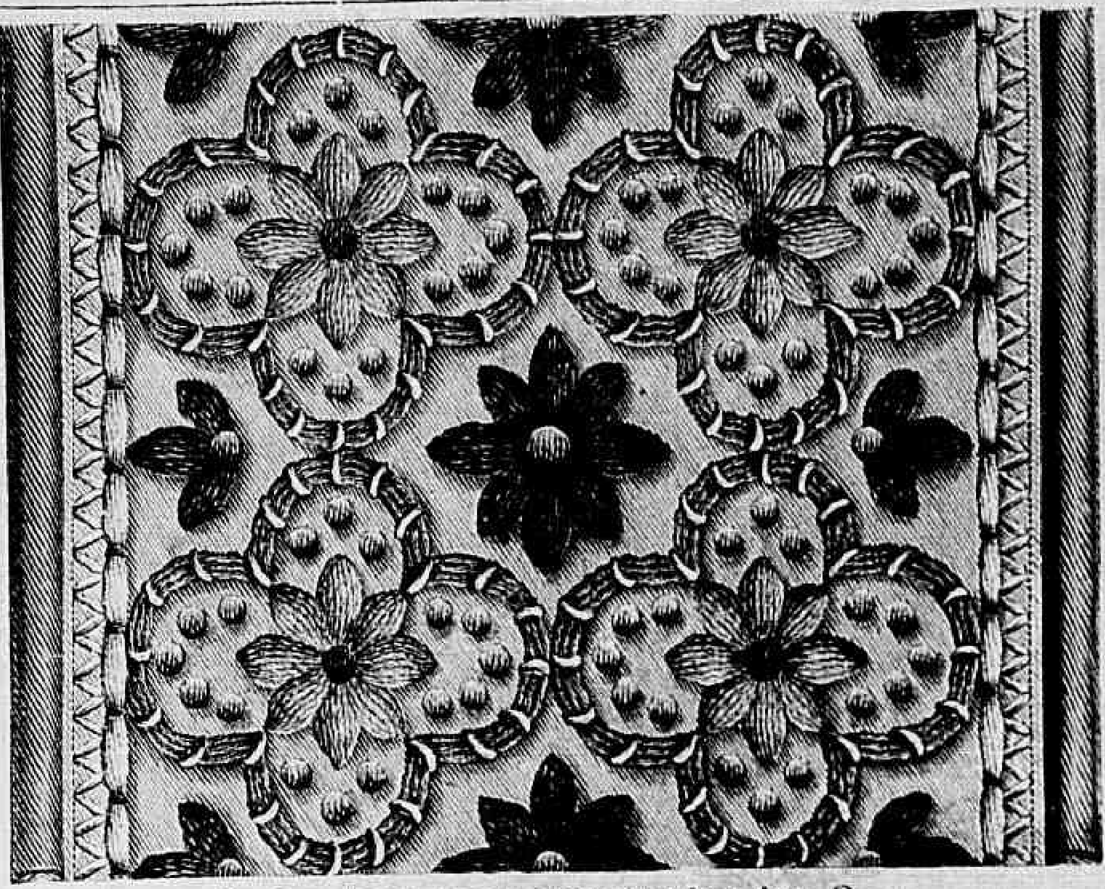
Apezar de improprio para o nosso clima quando feitas de fazendas dos nossos modelos, não quizeramos deixar de publicar essas toilettes, em razão de seu fetio, o qual se presta a ser feito com fazendas leves. A primeira tem paletó justo igual ao vestido. A saia tem crespo largo na e a tunica apanha-se ao lado. A poloneza moderna do segundo toilette fecha obliquamente.

4. Toca matutina.

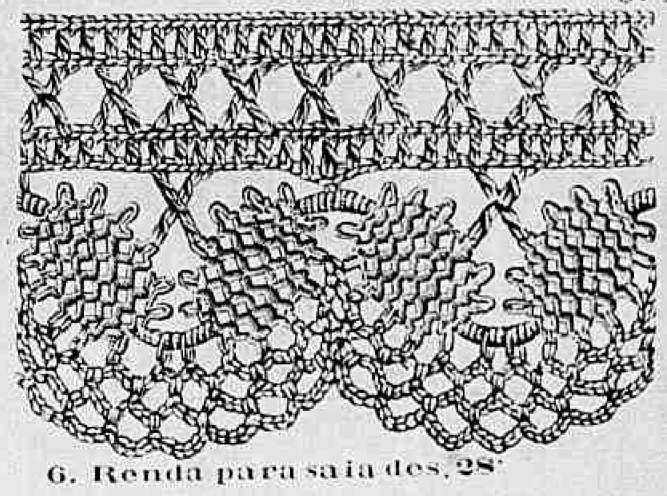
1 a 3. Elegante vestuario caseiro.

1. Vestido a princeza para menina. — Este modelo, enfeitado de bordado branco, é de merinó azul claro, descendo adiante, duas tiras de entremeio bordado, até o folho crespo cuja emenda se encobre por uma faxa da fazenda do vestido. Rodeia-se entremeio e renda, terminando atraz em um grande laço, indicando perfeitamente nosso desenho, a guarnição da manga. Collarinho bordado.

2 e 3. Costume (saia e paloneza fechada do lado. (Molde da poloneza: *Supplemento*, verso n. II, fig. 6 a ll, L á ll. estrella e duas dobras). — Nossos desenhos 2 e 3 mostram a frente e costas de uma polonezade merinó preto, das Indias, enfeitada de nobreza. A saia de seda preta tem dous folhos crespos, de merinó, pospontadas em metade de sua altura, e o molde acima indicado será proprio para a poloneza á princeza fechada de lado. Dá a fig. 6 o primeiro dianteiro, cortado primeiramente de cassa de forro, no qual se costura a guarnição formada de alamares de 13 cents. de comprimento pregados conforme o desenho 3, e que recahem um no outro. Quanto ás duas partes inferiores, ellas se pregão lisas, sendo depois recortadas; as figs. 6 b e 6 c, dão as indicações precisas. Os segundos dianteiros (fig. 7), cortados com os quartinhos são um pouco franzinos na beira lateral a fio direito, e presos atraz por fitas; e depois de reunir as duas partes das costas, fig. 8; mostra-as, o desenho 2, terminadas por laços e laçadas de gorgorão. Franze-se em um cós pregado por dentro, o panno de traz (fig. 11), que completa as peças das costas, erguendo-o logo de cada lado, de cruz á pontos, em dois apanhados, de modo que passe 23 cents. os dianteiros. Pospontos e laços de gorgorão enfeitão a poloneza.

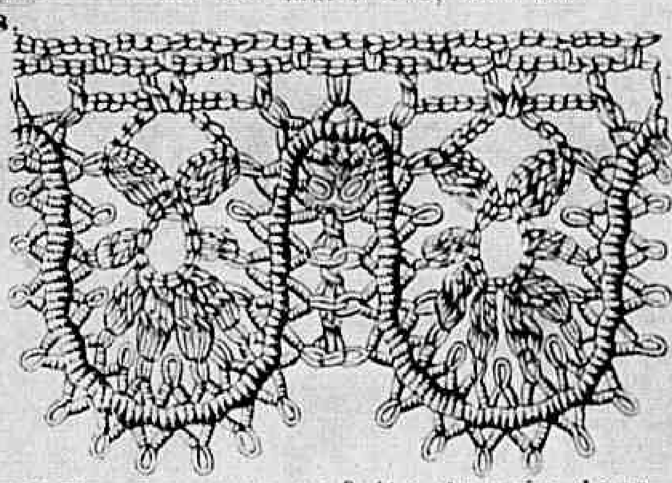


9. Bordado para o penteador des. 8.



6. Renda para saia des. 28

8. Penteador bordado.



7 Renda para enfeite da saia desenho 28

4. Touca para manhã.

O fundo triangular de nosso modelo é de filó branco ordinario, cujas beiras á fio direito tem

16. Vestido para menina vide os des. 12 e 14.

20 cents. e são rodeadas de arame.

Consta o enfeite de uma tira de cassa, de 36 cents. de comprimento e 12 de largura, enviesada de um lado nas duas pontas, até cerca de 24 cents. e orlado de rendinha. Fazem-se nesta tira quatro pregas iguaes, em direcção á largura, collocando-se pelo lado maior, em redor dos dois lados direitos do triangulo, ornados de macheado de escomilha lisa, e formando no meio, uma prega funda. Outra tira de cassa, de 26 cents. de largura, igualmente cortada em ponta, nas duas extremidades. e rodeada de crespo de renda e laços de fita de duas côres, segundo o desenho 4, é o enfeite desta touca da manhã, cujas pontas, são pregadas nas duas beiras do triangulo.

5. Toucado para nênê

5. Chapelinho para criança

(Molde: Supplemento, Verso n. 9, fig. 39 á 41, Q á R, ponto dobrado, estrella, pregas 7 á 9).

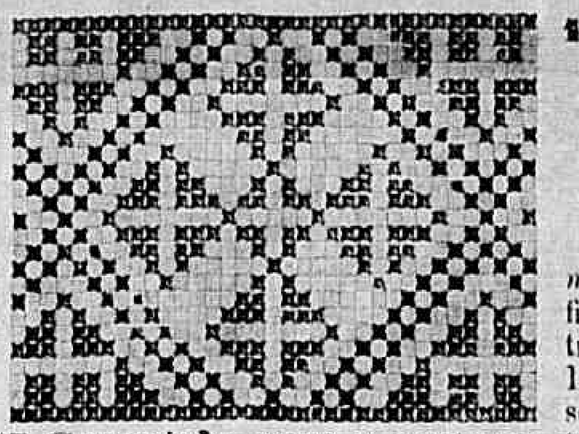
O chapéo desenho 5, de merinó branco, muito leve, será este inverno, mas ó proprio para as crianças, cortando-se em viéz a cópa forrada de cassa, pela fig. 39, e rodeando-a de estreito viéz, depois de fazer as pregas que o nosso desenho mostra, e suster a frente, com fio de arame. A aba da toucado, fig. 40 e 41, são de fazenda dobrada e enviezada, forradas de cassa, e rodeadas de arame. Arma-se então ahi o fundo, approximando os signaes identicos, sendo a emenda encoberta por uma fita de setim branco, com um laço adiante, no meio e atraz, a qual segue na aba, até a cópa, onde acaba por outro laço. Macheado de fita orla a aba e toucado, na qual se póde executar algum bordado de ponto de marca, com linha branca. Vide o Supplemento N. III, desenho 35. No interior da aba ha um macheado de filó rodeado de renda. Para impedir que se amarrote a cassa do fundo do chapéo, ao pôr na cabeça da criança, accrescenta-se ao forro de merinó uma camada de algodão.

8 e 9. Penteador bordado

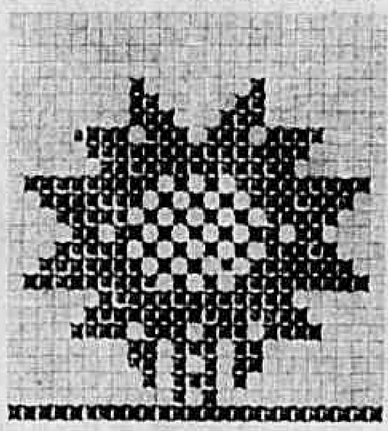
(Molde: Vide os numeros 10 e 11). Cortado pelo molde acima citado, o penteador desenho 8, de merinó azul, ligeiramente acolchoado e forrado, é ornado por bordado, desenho 6, de tamanho natural, executado em merinó branco, com lã zephyro de côr. As beiras são bordadas de amarello e branco, a cercadura da figuras redondas, é azul clara e ferrete, os pingos amarellos, e a estrella central, azul clara. As do meio do rosacios, são vermelhas com peitilhos azul claros, bem como as folhas, dando nosso desenho, o bordado de toda sua largura, e mostrando como ella é, em cada lado dos dianteiros e nos reversos da manga, bastando metade desse bordado, para o collarinho virado. Uma tira, para as casas, pregada por dentro, e botões encobertos, fecham ordinariamente o *peignoir*.

14. Vestido para menina vide os desenhos 11 a 13

10 e 14. Penteador feitio a princeza 12. Vestido para menina, vide os desenhos 12 e 13



15. Guarnição para o costume desenho 41.



18. Bordado para costume des. 41.

10 e 11. Penteador á princeza, podendo tambem se uzar como poloneza

(Molde: *Supplemento*, Face, N. I, fig. 1 à 5ª, A à K, estrella, pregas 1 e 2, e 1 dobra). Completar-se-hão o comprimento e largura do molde, conforme as medidas indicadas, achando-se a parte superior, nas figs. 1 à 5. As figs. 1ª à 5ª, repetem em tamanho redusido, todas as peças completas do modelo, desenho 11, que é de flanela listrada de azul e côr de cinza; os reversos da manga tem 12 cents. de altura, e os dos bolsos, de 14 cents. e 16 de largura, são de velludo azul. Galões bordados á ponto de marca ornam estes reversos. Vide os *Supplementos* N. I à III. O desenho 10 mostra um penteador de fazenda de listras, guarnecido de velludo escuro, que se póde facilmente transformar n'uma poloneza, com saia rente, pondo para isto, nos lados e costas, um botão correspondente á uma argolinha, feita á 30 cents. mais abaixo e erguendo a saia.

12 à 14. Vestido á princeza com saia separada, para mocinha de 11 à 13 annos.

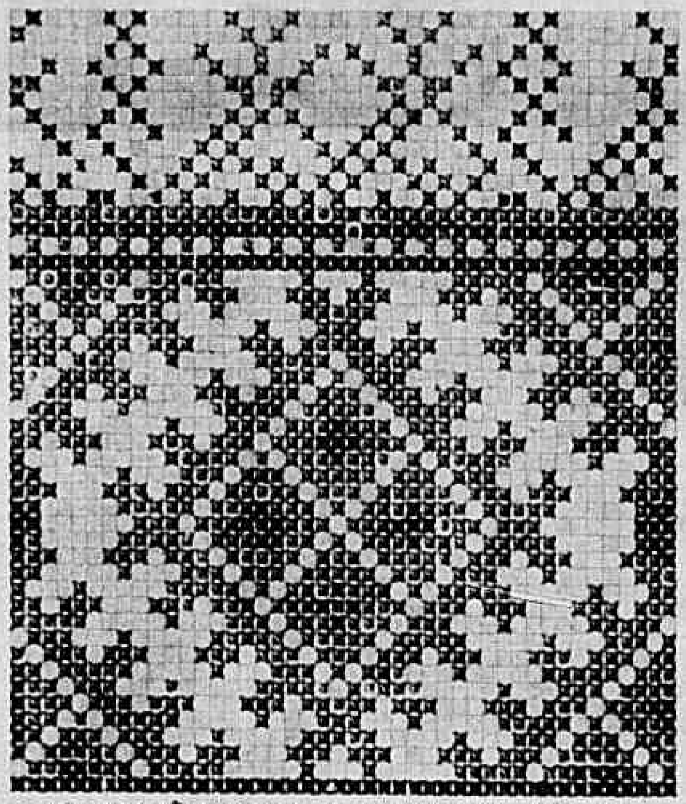
(Molde: Vide o numero de 1 de Novembro de 1878, desenho 87 e 88).

As costas do vestido á princeza, de lã cinzenta, desenhos 12 à 14, acabam por uma saia de 88 cents. de roda, e 21 de altura, e os quartinhos do dianteiro, por um crespo atravessado de 12 cents. de largura. Segundo o desenho 14, consta a guarnição de estreitos viézes sobrepostos, e ornados de serpentina, tendo o mesmo enfeite, os dianteiros, collarinho virado, e os reversos da manga. O desenho 13, mostra um enfeite differente para o mesmo vestido, consistindo em pregas ao comprido, feitas na mesma frente, que se corta por isto mais larga. A saia de pregas tem 30 cents. de comprimento e 40 de roda, e uma faxa presa por tirinhas encobre a cabeça do folho, formando atraz um grande nó de nobreza. Nosso modelo é de lã *marroquina*, com laços de nobreza, bem como o enfeite do collarinho; botões dourados na frente e nas mangas, abertas até a costura interior.

23. Vestido para menina costas do des. 34.

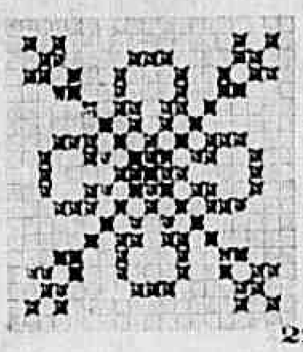
24. Vestidinho-blusa decotado, para menina

Fecha atraz por botões e casas: o corpinho-blusa, muito comprido, franzido de alto á baixo; é a hombreira ou pala, á Virgem é feita de largo entremeio bordado e forrada, e a tirinha do hombro, enviesado dos dois lados. O cinto bordado é igualmente dobrado, pregando n'elle a saia franzida e guarnecida de um folho, aconselhando eu enfeitar este vestidinho de entremeios bordados á machina, e tiras iguaes, recortadas, ou renda de bilro, de linha bem fina.



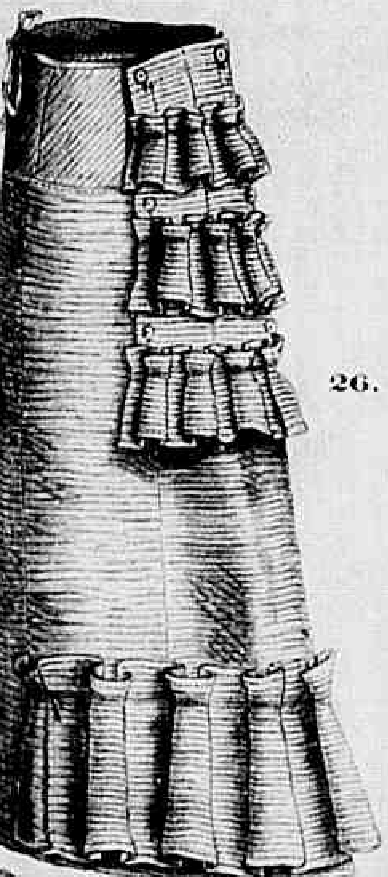
16. Galão para o costume des. 41.

22. Blusa para o costume des. 41.



20 Bordado para o costume des. 41.

27. Saia com tunica

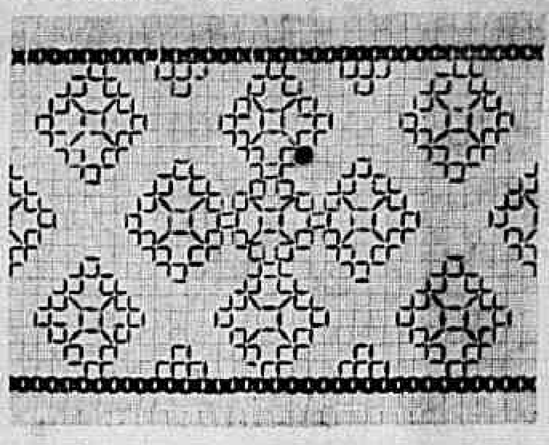


25. Saia com anquinha.

25 e 26. Saia com anquinha

(Molde: *Supplemento*, Verso, n. 12, fig. 51, cruz e ponto).

A saia, desenho 25, se corta rente, de *cretonne* branco de cordão; a anquinha abotoa por cima, e é da mesma fazenda, dando o esboço reduzido, fig. 51, o comprimento e largura dos pannos avulsos da saia *(a à c)*. Corta-se o cinto de *cretonne* dobrado, pela fig. 49, indicando a beira, o risco fino; e pregam-se lisos n'elle, os pannos da frente e lateraes, formando o de traz, um só prega de cada lado da maneira. A barra é ornada de um folho de 24 cents. de largura, de pregas largas, o qual chega sómente até os lados do panno da frente. Pelas indicações do molde (D, fig. 51), corta-se a anquinha coberta de folhos de pregas fundas, sendo entretanto facil dar 20 ou 25 cents. de mais, conforme a altura da pessoa, para fixar um quarto folho, como mostra o desenho 25. O desenho 26, representa o mesmo modelo, guarnecido de dois folhos, assentes um no outro, o de cima começando á 5 cents. da beira da anquinha, e tendo 52 cents. de largura. O 3º folho deve ser um pouco maior; os botões que prendem a anquinha, estão na saia, e as competentes casas são cortadas na beira dessa ultima.



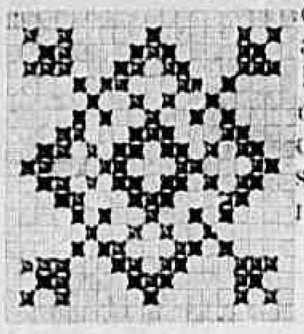
17. Galão para o costume des. 23.

19. Bordado para o costume 41.

27. Saia com tunica e faxa, para uzar com corpinho-paletó

(Molde: Vide a faxa da tunica: *Supplemento*, Verso, n. 14 fig. 66).

Este modelo será feito de merinó das Indias, e *pekin-moiré*, com corpinho dessa fazenda, e collete *pekin*, da côr da faxa, muito curta adiante e erguida atraz. São desse ultimo, os pannos da frente e lateraes, tendo um baixo, no intervallo de 16 cents. de largura, uma abertura de 25 cents. de altura, que se orna de crespo-concha de setim, de 25 cents. de largura, e terminando na parte superior, por 5 pregas, feitas uma sobre outra. O panno de traz inteiramente occulto pela faxa, pode-se fazer de *setineta*, com debrum-bainha, de merinó, guarnecido de dois crespos de 7 cents. de altura. A fig. 66 dá o molde para a metade da faxa composta de dois pannos de duas larguras (112 cents.) e 150 de comprimento, reunidos no meio, atraz, por uma costura, deixando uma abertura de 25 cents. de tamanho, e 7 à 9 de altura. Sob esta, são elles de novo reunidos por outra costura de 64 cents. de comprimento, erguendo-os para cima, por 5 pregas feitas uma sobre outra, e presos dos dois lados (fig. 66). Ergue-se então a beira, sob uma parte crespa (estrella com estrella), reduzindo-se o comprimento da frente (13 cents.) por duas pregas, conforme o desenho 27. A tunica rodeada de viéz de setim de 5 cents. de largura, cahe sobre a guarnição da saia, e segundo a fig. 66, a largura do lado, se ergue em uma dupla prega, e de traz por quatro ditas.



21. Bordadopara o costume des. 41.

26. Anquinha da saia 25.

24. Vestido decotado pra menina.

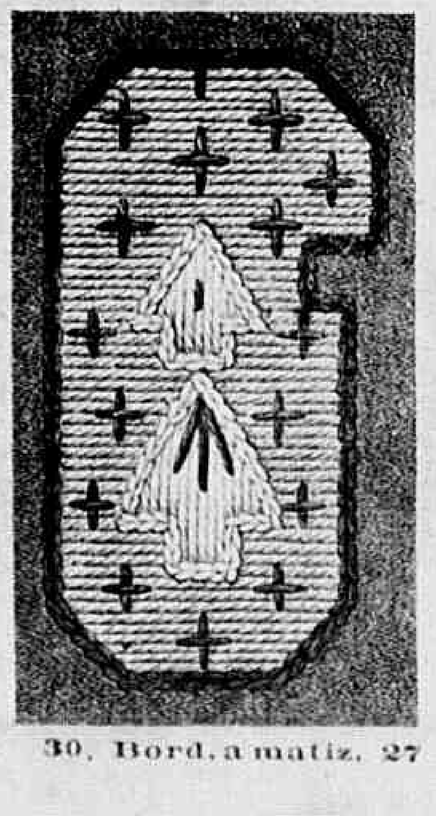
28, 6 e 7. Saia de cauda

(Molde: *Supplemento*, Verso, n. 9, fig. 49 e 50, estrella e ponto dobrado).

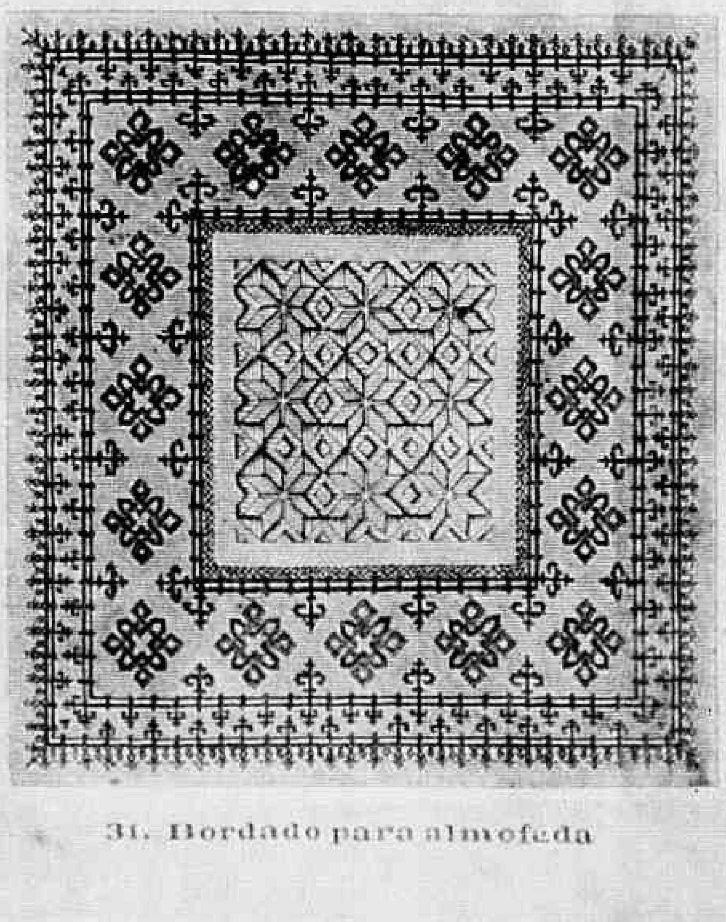
O cós desta saia é corrediço, e abotoa atraz, corta-se de fazenda dobrada, pela fig. 49; sendo o tamanho e largura dos pannos da saia, indicados no molde reduzido, fig. 50. Os da frente e lateraes A à E se pregam lisos no cós, e o panno de traz *d*, franzido. E' indicada nas peças do molde, *c* e *d*, a corrediça que reduz a roda de traz, afastada de cima 46 cents. Consiste a guarnição de nosso modelo, em dois folhos as sentes no outro, tendo o inferior 12 cents. de altura, ornado de renda de bilro; emquanto que o superior, de 21 cents. de altura, é bordado e acaba por um fôfo de cabeça de 4 cents. encobrindo os franzidos, por viézes. Os

28 .Saia de cauda

29. Bordado a matiz para almofada.



30. Bord. a matiz. 27



31. Bordado para almofada

desenhos 6 e 7 mostram lindas rendas, com que se poderá enfeitar esta saia, fazendo-as sem difficuldade pelas ultimas amostras.

29 à 31. Duas amostras de bordado, para almofadas.

29 e 30. Bordado á matiz, *em panno.*— O enfeite de vestido, do numero de 16 de Novembro de 1878, desenho 7, circula um crespo de palmas, que se borda em fundo preto, de *ratine.* Mostra o desenho 29, a cercadura em campo de panno azul, rematada por trez series de pontos de cadêa, sendo as palmas bordadas pelo desenho 30, circuladas de azul ferrete e semeadas de cruzinhas de encarnado vivo, com ornato amarello e branco.

31. Bordado, *genero gobelino e ponto de marca.* —O desenho 31, é um modelo do mesmo genero do tapete n. 80, de 16 de Dezembro de 1878; cuja cercadura á ponto de marca, compõe-se de amostras tiradas do *Supplemento* N. I á III, feita de azul ferrete, vermelho descorado, amarello claro e verde. O fundo de linho caseiro, de 40 cents. de lado, se borda á ponto gobelino, com linha crúa ou de n. 20. Vide a sementeira, desenho 159, no *Supplemento* N. I, e quanto ao ponto gobelino, vide o numero de 16 de Outubro de 1878, desenho 48. Si escolher-se linho crú para o fundo, a cercadura não deve levar côres claras, e é ella uma mistura composta do desenho 6, do *Supplemento* N. I e dos desenhos 135 e 123, do *Supplemento* N. II.

36. Penteado para moça.

32 à 35 e 23. Disfarces carnavalescos, para crianças

32. Pequeno camponez.—Calça de suspensorios, de panno ou velludo escuro, com botões dourados. A beira da calça, justa por um elastico, é ornada de viézes de 4 cents. de largura, debruado de côr viva. Camisinha blusa de linho fino, com collarinho virado gravatinha de côr. Bonet de pelucia e botas.

33. Vestido á princeza, para menina.— Este vestido á princeza para menina, na frente é enfeitado de galões de fustão, rodeados de entremeios e tiras bordadas, seguindo até á barra da saia, e terminando na cintura por um cinto feito de entremeio. A saia e mangas, tambem tem o mesmo enfeite.

34 e 23. Vestuario *(paletot e saiasinha de pregas) para menino.*—(Molde do paletó: *Supplemento*, Verso, n. 13, fig. 52 á 57, *a* á *p*. pregas 10). O elegante vestuario de velludo preto, desenho 34, se guarnece de renda de bilro, viézes de 2 cents. ornados de pontos de marca, e botões de prata, enfeitando um crespo a barra da saia. Representa de costas, o desenho 23, esse mesmo vestuario, de fazenda de lã, de côr moderna, com tiras bordadas, galões á ponto de marca, e botões dourados. A saia de pregas tem 28 cents. de altura, corta-se em viéz na frente, e á fio direito, dos dois lados e atraz. Está nas figs. 52 á 57, o molde do paletot, que se reune, approximando os signaes identicos; simulando a guarnição (vide o risco fino na fig. 52) na frente um collete. Reversos nas mangas.

35. Joven camponeza.— Saia e jaquetinha de lã preta, guarnecidas de fitas vermelhas e soutache de ouro. O casaco fêcha adiante por colchetes encobertos, e o corpinho-blusa tem mangas meio compridas, podendo tambem fazer-se de percale listrado de duas côres. Touca de cassa com flôres, fita de côr e rendas.

36 e 37. Dois penteados para baile

36. Penteado para senhora.— Os cabellos da frente, ondeados, se reunem com os de traz, atados muito altos; entretanto não misturam-se com estes ultimos, e formam anneis soltos; e os outros formam canudos, nos quaes se prega por uma flexa de bronze dourado, um enfeite de plumas semelhantes.

37. Penteado para moça.— Este penteado tão simples, exige cabellos compridos, fazendo-se á risca no meio ou de lado, e trançando-os atraz. Ao pregar estas tranças na cabeça entrelaça-se, occultando as pontas. Colocam-se conforme o gosto, a grinalda de rosas e laços de fita, de lado ou como diadema.

38 à 41, 15 à 22. Disfarces carnavalescos, e toilettes com dominó, para baile.

38. Turco.— Calça larga de merinó branco, fechada por um elastico, sobre botas de couro. Collete abotoado atraz, enfeitado de bordado a ouro, com mangas largas, de setim encarnado forradas de setim branco. A jaqueta sem mangas bordada a ouro é de velludo azul ferrete, e uma faxa de nobreza vermelha e azul, com franja de prata, aperta a cintura. O turbante destas duas côres e branco, tem um crescente de plumas amarellas e véo de seda branca com franja de côr, fluctuante atraz. *Burnous* de lã igual, cortado a fio direito, de 200 cents. de largura e 126 de comprimento, debruado de setim escarlate, e ornado de uma borla da mesma côr, em cada angulo.

39. Toilette com dominó, para baile.— (Molde do dominó: *Supplemento*, Verso, n. 15, fig. 65). Os folhos desta, elegante *toilette* de tarlatana branca, enfeitada de festões de flôres e laços, são debruados de fitas estreitas de setim verde claro. Corta-se o dominó de seda preta, pelo esboço, fig. 65, que dá tambem o detalhe do manto. Segundo a indicação da peça *a*, a prega-*watteau*, que diminue a largura das costas, deve ser presa por um posponto, á 35 cents. da gola, consistindo o capuz *c*, em duas partes reunidas por uma costura. A parte superior moldura o rosto, e se ajusta na frente, por algumas pregas; e franzindo-se a inferior, de estrella á ponto dobrado, em harmonia com a gola na qual é pregada por uma tira estreita. Crespo fino, rodeado de renda de vidrilho, enfeita o capuz.

38. Turco 39. Vestuario para baile com dominó.

32. Camponeza. 32 à 35. Vestuarios de fantazia para crianças. 34. Vestido para menino. Frente do des. 23 35. Camponez.

40. Italiana.—(Molde: *Supplemento*, Face, n. 5, fig. 23 á 25, *S* á *V*, ponto dobrado estrella, ponto e cruz). Deve-se fazer este costume de fazenda de varias côres, sendo a saia, couraça e mangas meio compridas de nosso modelo, de fazendas de lã azul clara, enfeitadas de fitas estreitas, encarnadas e amarellas. As figs. 23 e 24 dão o molde da couraça e mangas, usando-se a primeira, com uma camisa de mangas compridas, guarnecidas de renda, e a couraça fechada por dois colchetes abre ligeiramente por cima della. Os signaes cruz e ponto dobrado marcam o lugar onde se fazem na beira superior, dois ilhozes, pelos quaes se enfia uma fita de nobreza vermelha, formando alças, e terminando por um laço. A couraça é sem costuras no peito, e o esboço do molde, fig. 25, serve para a camisa. A peça *d*, de nosso modelo se substitue por entremeio, emquanto que o hombro *e*, compõe-se d'entremeios e tiras de fazenda, como indica o desenho 40. Duas tiras d'entremeios rodeam a manga *b*; e o punho em que é pregada franzida, é um entremeio, ornado de renda e fechado por um botão e casa. A reunião da manga, completada por um quadrado *c*, com a peça do hombro, faz-se de cruz á ponto, por entremeio sendo o meio quasi inteiramente encoberto pela outra manga meio comprida. Corta-se de 142 cents. de comprimento e 48 de largura, o avental côr de castanha, ricamente bordado com retroz de côr, debruando-o de fita de nobreza encarnada e rodeando de renda bordada á ouro. A coifa caracteristica é um fichú ou lenço de linho branco, com pontas bordadas.

41, 15 e 22. Camponeza russa.—(Molde da blusa: *Supplemento*, Face, n. 6, fig. 26, estrella, ponto dobrado e cruz. Vide o risco do bordado á ponto de marca, fig. 27) A saia é de linho azul e a blusa e avental de linho branco, bordados á ponto de marca. Um lenço de *foulard* de côr forma a coifa; compondo-se a saia de pannos á fio direito, franzida atraz e pregada em um cós. A guarnição começa á 5 cents. acima da bainha, e consta de duas tiras, das quaes a primeira é bordada de branco e azul em *cretonne* d'Alsacia, vermelho, cujo modelo o desenho 15 dá; e a segunda de linho branco, bordado de azul e vermelho. Vide a fig. 27. Segundo nosso modelo, ambas essas tiras são reunidas por uma costura e pregadas na saia emquanto que os arbustos, desenhos 18 e 19, que formam a beirada da guarnição, se bordam na mesma fazenda, com linha encarnada e branca. O avental é um panno a fio direito, franzido em cima, e pregado em um cinto em que se pregam fitas compridas e largas com as pontas bordadas, de 8 pontos de altura. Rodea a bainha do avental, rendas de bilro; dando o desenho 6, o modelo para o galão bordado de cima da mesma, e repetindo os arbustos dos dois lados. O galão, desenho 16, bem como a sementeira, orna a manga, (vide os desenhos 20 e 21), e o que serve de cinto do avental, se repete igualmente na bainha da frente da blusa; emquanto que os galões que ornam a fita, são as mesmas da tira da gola e punhos. Dá o esboço do molde, fig. 26, os detalhes para a blusa, dianteiros e partes das costas, cortados conforme *a*, sem costura, e junto com a gola (3 cents.) alargada pela hombreira, de estrella á ponto dobrado, talhada com as mangas, e franzidas em uma tira estreita. Primeiramente a manga é enfeitada; bordando-se o galão do hombro, á 9 cents. da gola, o qual substitue toda a largura, da manga de cima, entre o dianteiro e costas. A folha superior da manga, rodea a gola. Um laço de *cretonne* de Alsacia, dobra, esconde o botão que fecha adiante a blusa, mostra o desenho 22, um outro vestuario ainda mais ricamente guarnecido. Consiste a manga em quatro entremeios de birro, e quatro tiras bordadas differentemente, de cretonne d'Alsacia. O desenho 17 dá a amostra para as linhas do primeiro galão; o segundo e o quarto, são ornados de estrellas, emquanto que o terceiro é bordado.

37. Penteado para moça.

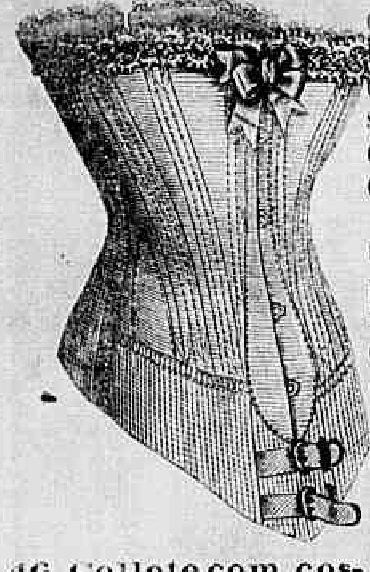
42 à 45. Trages carnavalescos. — *Costumes á fantasia.*

42. Pescadora chineza.— Este vestuario curto e justo, de seda de florões ou ramagens, corta-se pelo molde de uma camisa, erguido dos dois lados, na barra. Atráz, um panno á fio direito cahe em grandes pregas, até ao chão, sendo costurado nas costas do vestuario, e sua emenda encoberta por uma guarnição lilàz. Identico enfeito, debruado de encarnado, occulta a abertura obliqua da frente, e rodea a barra do costume, bem assim os reversos das mangas, rematados por fôfos de escomilha da China, forrada de cassa. Meias côr de chumbo, chinelas rôchas, com sóla de cortiça, forrados de fazenda vermelha, dois grandes grampos nos caballos penteados em pyramide e uma cestinha chata, completam este original e encantador vestuario.

43. Ramalhetrira á Luiz xvi. — Os cabellos annellados e polvilhados são toucados com um chapéo de palha posto de lado, e enfeitado de flôres. Corpinho de bico, de seda côr de rosa, fichu Maria-Antonieta, de filó branco, saia de tartatana ou cassa semelhante, guardecida de crespo de 12 cents.

21. Pescatora chineza. 42 à 45. Vestuarios a fantasia 43. Ramalheteira Luiz XVI. 44. Magico. 45. Barboleta.

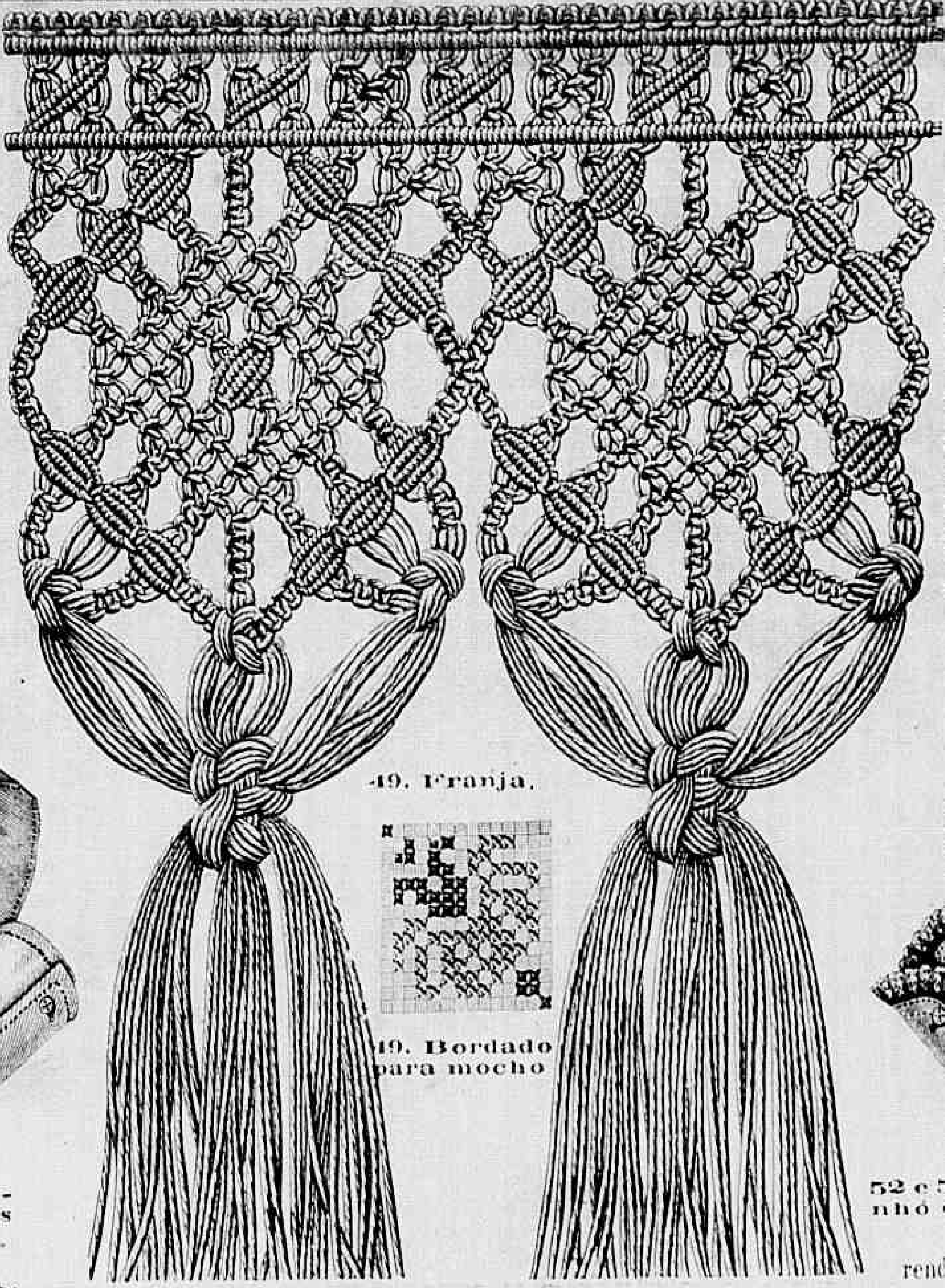
40. Italiana. 41. Camponeza russa.


46. Collete com costuras.

de altura e macheado. Poloneza de gaze côr de rosa, avental de seda verde, sapatos de setim e cestinha de flôres.

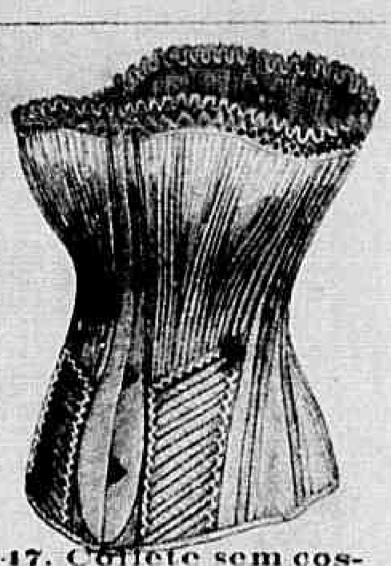
44. Magico.—Cortar-se-ha o paletó pelo molde de poloneza ou manto guarda-pó, de lã preta com mangas largas e cahidas, forradas de setim, cinto com fivella de metal. O manto preso no hombro, é de fazenda preta, forrada de setim. Chapéo de bico, cabelleira, lunetas e grande vara. Meias de seda preta, e sapatos enfeitados de grandes e largos laços.

45. Borboleta. — A saia ampla e curta, de setim azul claro, é orlada na barra, de uma tira de velludo côr de castanha, em cima da qual se prega outra tira de setim amarello claro, de 10 cents. de altura, recortada em bicos, na beira superior, e cuja emenda se encobre por uma estreita guarnição de pennas ou pellucia. Cada bico tem por ornato um olho de pavão pregado ou bordado a retroz. Pennas de pavão fixádas segundo o desenho 45 em metade da altura saia, recahem na barra e brilhão atravez uma nuvem de tarlatana, formada por duas saias (uma côr de rosa, e outra azul). O corpinho decotado é de veludo castanho, com a gola enfeitada de renda crespa. Franja côr de castanha, guarnece as abas do corpinho, sob as quaes, prende-se de cada lado, uma grande aza de borboleta, e outras menores, atraz e nos hombros. Botinas de setim côr de castanha, enfeitadas de franja *angora*, e pennas de pavão. *Bouquet* no corpinho e grinalda de flôres nos cabellos, rematada na testa por duas grandes antennas fixadas em placas de metal.


48. Franja.

49. Bordado para mocho

50 e 51 Collarinho e manguitos


47. Collete sem costura.

50 á 53. Dois collarinhos virados com camisinhas e punhos.

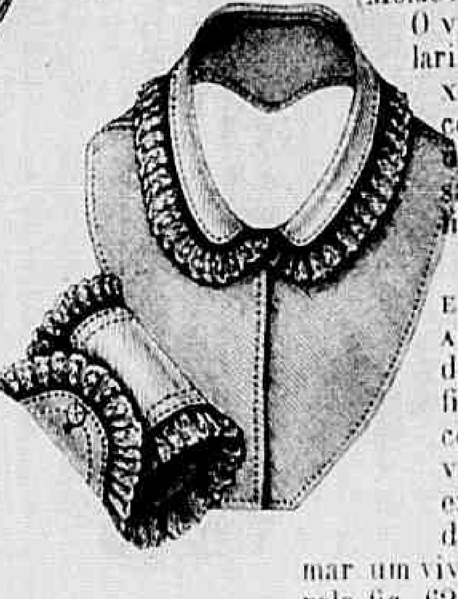
(Molde: *Supplemento*, Verso, n. 14, figs. 58 á 63, *q á r.*)

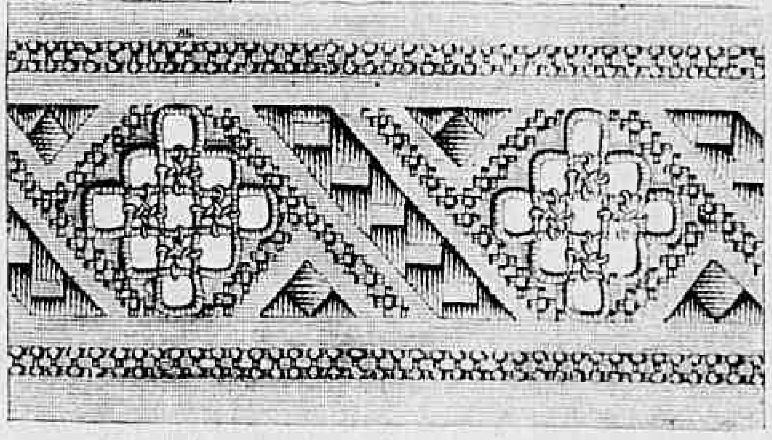
Nossos modelos são muito estreitos, pois agora as mangas dos costumes fazem-se completamente justas. Com pouca differença na gola, a camisinha, fig. 58 e 59 do molde, servirá para ambos os collarinhos, tendo-se o cuidado de talhar a gola, em forma quadrada, para o collarinho n. 52, sendo para isso inutil o vivo, fig. 60.

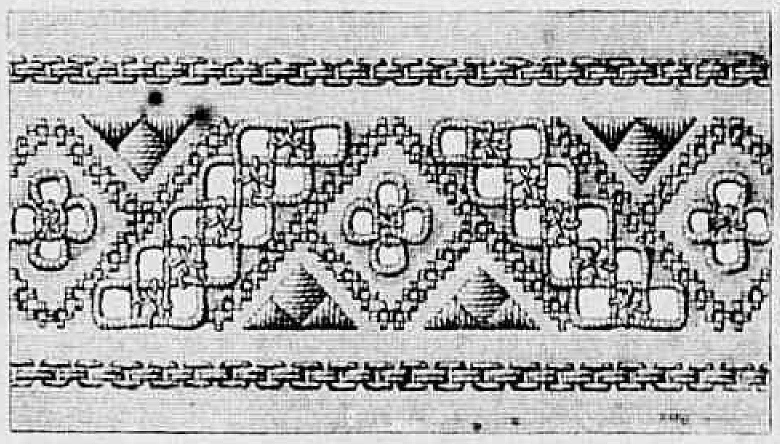
50 á 51. Collarinho e punho, com costura enviesada.

(Molde: fig. 58 á 62, *q á r.*— O viéz que orla este collarinho tem 2 cents. fixando-o na beira do collarinho; e punho, uma costura atravessada, cujo molde dão as figs. 61 e 62.

52 á 53. Collarinho e punhos de angulos arredondados.—(Molde do collarinho: fig. 63. Este collarinho, cortado pela fig. 63, é virado com o ferro de engommar, em 5 cents. de largura, para formar um vivo. Corta-se o punho pela fig. 62, arredondando seus angulos, e com uma casa no meio, guarnecendo-o em roda de renda crespa.


52 e 53. Collarinho e manguito


54. Cercad. para enfeite do tapete.


56. Cercadura para enfeite de tapete

54 á 56 Duas guarnições de tapetes.— *Bordado veneziano.*

Ambas se fazem em linho caseiro, com linha n. 60; para a guarnição, desenho 54, faz-se primeiramente uma grade, para cada quadrinho de abertos, como indica o desenho 55. O linho é desfiado, podendo assim cortar-se facilmente os fios, deixando em cada um d'elles, um intervallo que se remata, com ponto de cordão, bem como a beira do linho no lugar em que se cortou os fios. Um ponto ligeiro enche os quadrinhos designados por uma cruz, sendo a execução da cercadura obliqua, indicada á direita do nosso desenho 55, tomando um fio dobrado e abarcando 4 ditos da fazenda. Quanto á cercadura á fio direito que circula a orla (vide o desenho citado), os pontos avulsos são atravessados por 4 fios. Depois de contar exactamente os fios da fazenda, fazem-se as figuras á ponto gobelino; e é da mesma maneira, a cercadura, desenho 56, entretanto que para as tiras de abertos obliquos, deve-se fazer uma grade enviesada. Os detalhes da estreita cercadura, foram dados no numero de 1°. de Agosto de 1878, desenho 12C.

46 e 47. Dois colletes

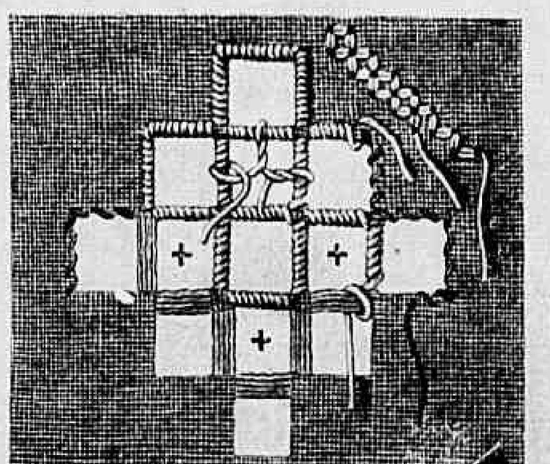
46. Collete com costuras, quadrado nas cadeiras, e largo cinto elastico adiante. Estes colletes são essencialmente indispensaveis ás pessoas altas; sustentam o corpo sem molestal-o, nem o apertar muito. O cinto elastico fecha por alamares e fivelas fixadas por dentro do espartilho, e a parte superior tem uma dupla renda pregada sobre transparente de fita, formando um laço, adiante.

47. Collete sem costuras. — E' cortado de um só pedaço, este collete, de fazenda solida, e que se faz sem costura alguma. Uma barbatana sustem os dianteiros, nos quaes se passam atravessadas, barbatanas curtas, em series proximas e as de comprido, são mais grossas. Os remates ou moscas que fixam umas e outras, geralmente se fazem com retroz branco, em brim d'esta côr, ou cinzento claro.

58. Costas do vestuario des. 87.

48. Franja (Macramé)

De retroz bem grosso, será propria para guarnecer costume, manto, etc., ou servirá de mimoso enfeite de gravatinha de seda; feita de linha n. 20, e tambem para cobertas de almofada ou tapete. N'esta franja o nó ordinario, domina toda ella, que se faz com quatro fios, os dois do meio atados pelos dois exteriores uma vez em sentido inverso.


55. Explicação do bordado des. 54

60 e 61. Avental para criancinha.

57. Saia com bordado.

57. Saia bordada á ponto de marca, para menina de 3 á 5 annos.

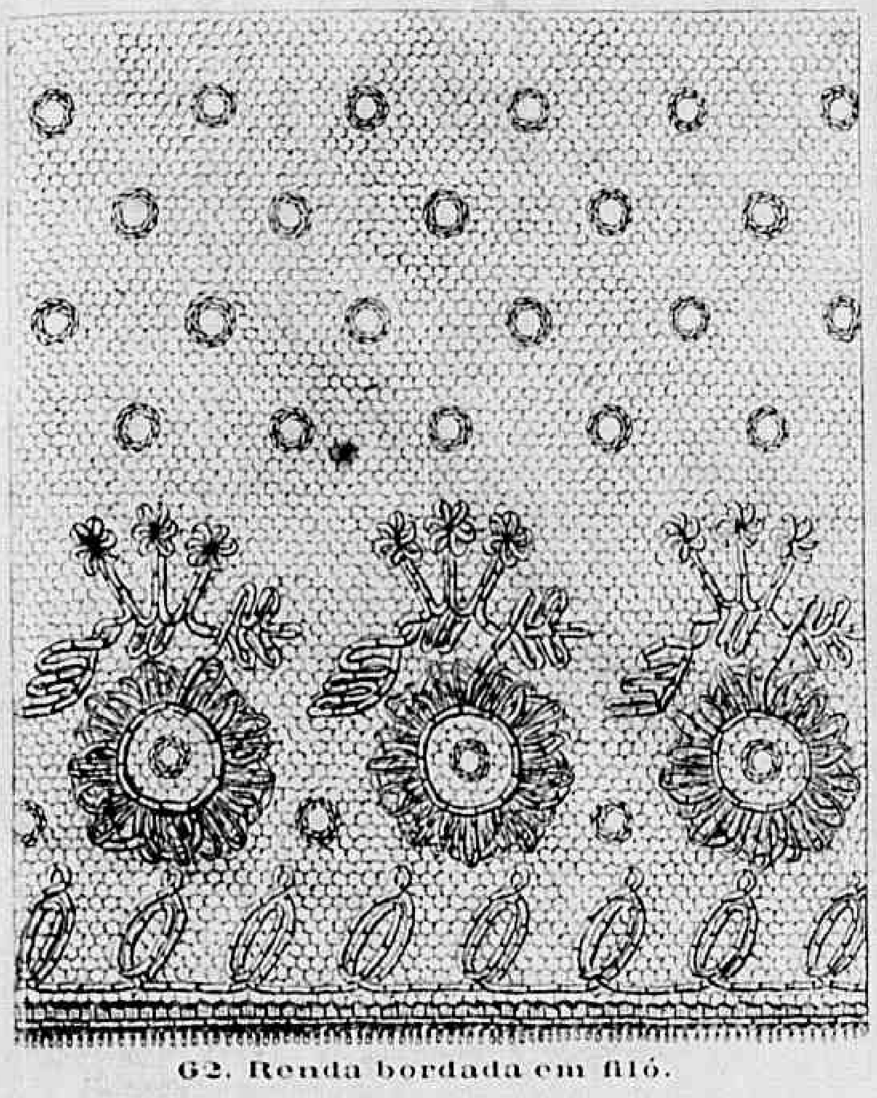
(Molde: Vide o n. de 16 de Maio de 1878, desenho 23).

E' de flanela azul clara, esta saia cortada pelo molde citado, tendo de altura, do cós á barra do folho, 16 cents., e este ultimo tem 125 cents. de roda, e é ornado de galão bordado á ponto de marca, com lã zephyro, e rodeado de renda de birro.

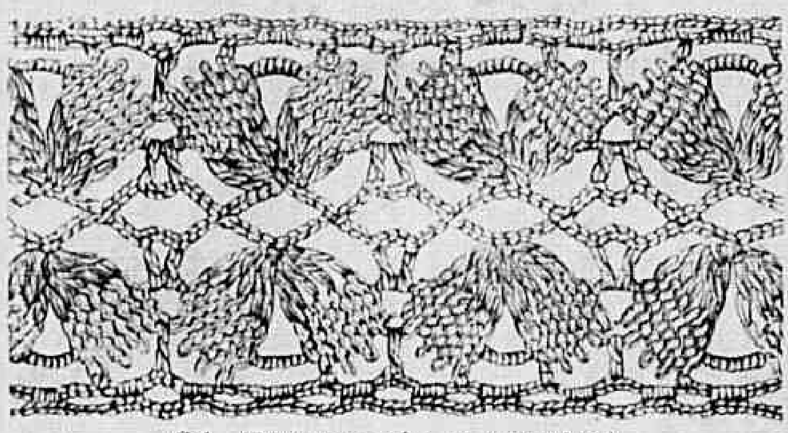
59. Manto para criancinha.

59. Manto para criancinha

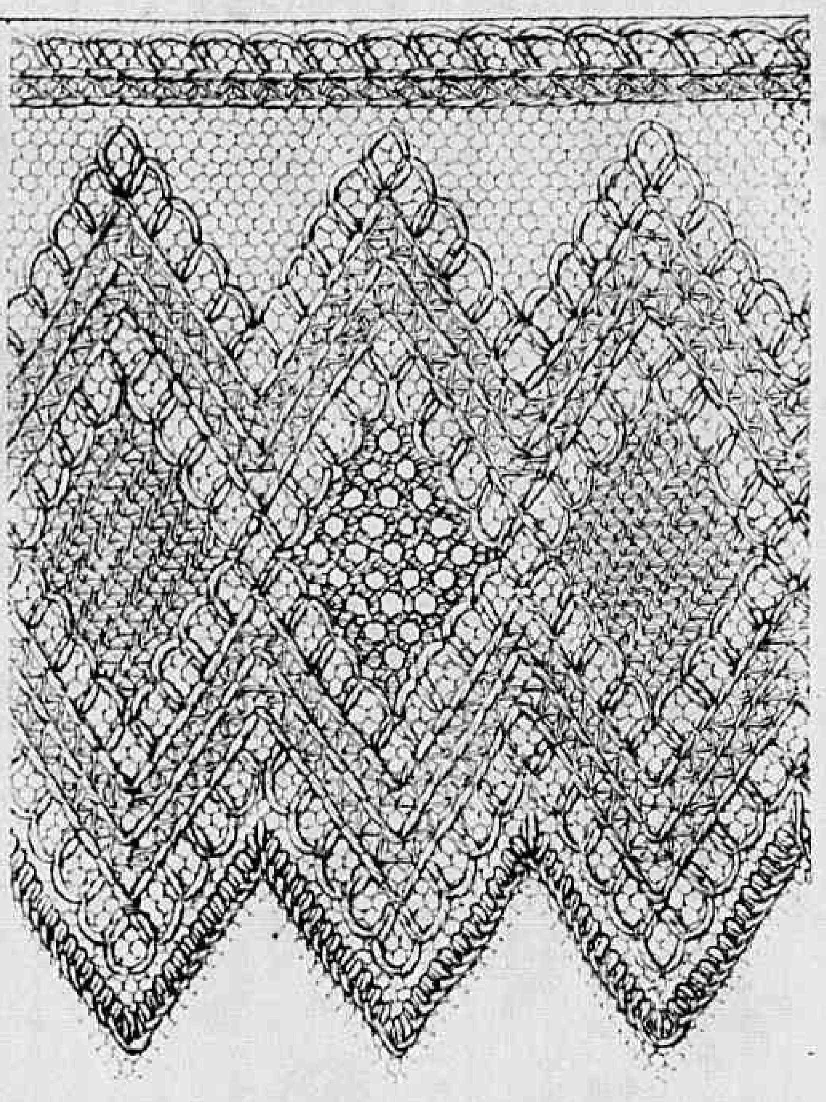
(Molde: *Supplemento*, Verso, n. 10, fig. 42 á 48, S á Z, estrella, ponto dobrado e ponto.) As figs. 42 e 43, isto é a frente e metade das costas, serão completadas em compri-



62. Renda bordada em filó.

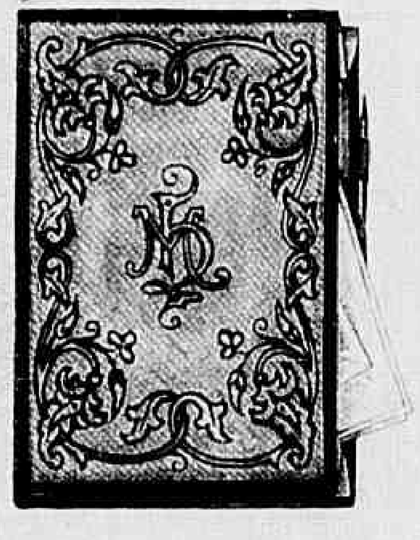


64 Entremeio a crochet.



63. Renda bretã.

molde, e que se prega em uma pala do hombro (fig. 44). A manga fecha por uma corredica, pregando-a na cava, approximando-se os signaes identicos. Dá a fig. 46, a metade da murça completada em comprimento e largura, segundo as medidas indicadas, e recortando a beira, em bicos. O collarinho de fazenda dobrada tem forro, pregando-o com a murça na gola de *Y* á *Z*, e a tira para a abertura do lado direito do manto, se acha na fig. 48. Nosso modelo, desenho 59, é de cachemira azul, forrada de merinó branco. Um viéz de seda azul rodea a murça, enfeitando-a, e ao collarinho um crespo de cassa, de 7 á 14 cents. de altura, e bordado á ponto de marca executado com torçal azul, e que se faz na propria fazenda; emquanto que a guarnição da saia é feita n'uma tira enviesada.

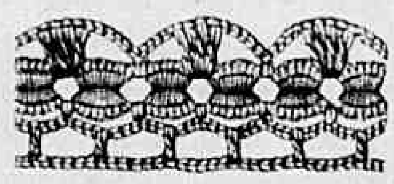


67. Pasta para bordado.

60 á 61. Avental blusa, para criança

(Molde: *Supplemento*, Face, n. 4, fig. 20 á 22, *m* á *r*, ponto dobrado e estrella.

Estes aventaesinhos são feitos de *nanzouk*, fazenda de algodão, etc., cortando-os pelas figs. 20 e 21, dando 20 cents. de mais, na frente e costas, para a bainha e preguinhas da barra. A parte superior do dianteiro, costura-se o hombro de *q* á *r*, rodeando um bordado, a gola; tiras bordadas ligeiramente franzidas, enfeitam as cavas e a frente.



69. Renda a crochet

62 á 63. Duas rendas bretãs.—*Bordado em filó.*

A renda, desenho 62, é feita em filó listrado. Para o desenho 63, de filó de Bruxellas, bordam-se os contornos e festões, com linha grossa, e os pontos de renda, com linha fina.

67 á 68. Pasta ornada de bordado á ponto de haste.

(Risco de bordado: *Supplemento*, Face, fig. 28.

Os desenhos 67 e 68, mostram os dois lados d'uma pasta ornada de bordado formando a tampa, a parte exterior, coberta de linho de véla, debruada de marroquim. O ornato é feito com retroz escarlate, á vista da fig. 29.

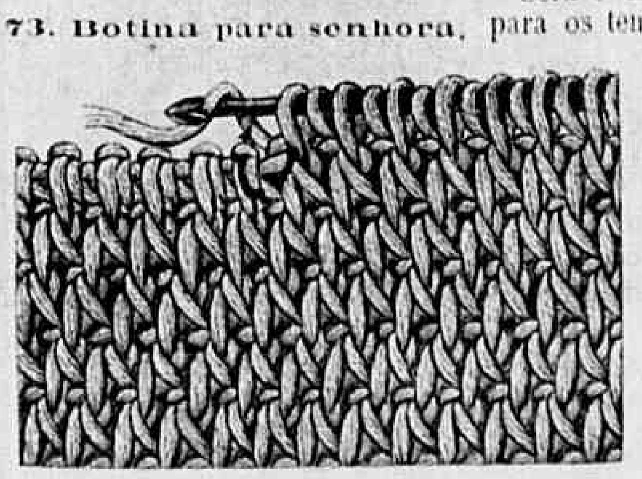
73. Botina para senhora.

71, 72 e 49. Banquinho.—*Bordado á ponto de marca, sobre pelucia ou velludo.*

Nosso modelo se borda de trez matizes de verde musgo, em campo azul claro, (vide tambem o desenho 49). Franja com cabeça fixada por preguinhos dourados, rodea o assento, cuja armação é de *mogno*.

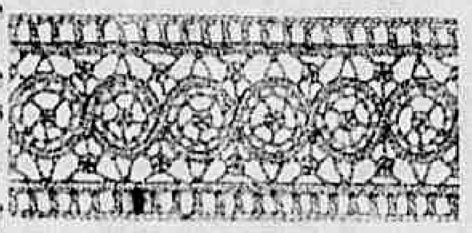
73. Botina com enfeite de pelucia.

Será o calçado proprio para os tempos chuvosos ou de viagem, a botina, de couro de carneiro, guarnecida de pelucia a qual encobre ao mesmo tempo pogos



75. Bordado para o botim des. 74.

mento e largura conforme as medidas indicadas. Fazem-se na parte superior desta especie de saia, acolchoada e pospontada em quadrinhos, grandes pregas, mencionadas no



65. Entremeio.

66. Paletot matutino.

71. Bordado para mocho des. 72.

72. Mocho.

ilhózes e debruns de diante.

77 á 78. Laços com flôres, para gravatinha uo penteado.

Folhas de bordo, de veludo côr de azeitona, flôres de seda azul clara, e fita estreita de setim, formam um mimoso laço para penteado.

79 á 80. Dois leques.

79. Leque com ramo de flôres naturaes.— O ornato de nosso modelo, consiste em uma flôr natural ou um pequeno ramo. Prendem-se estas flôres, por um gancho do feitio de serpente.

80. Leque guarnecido de metal. —O leque, desenho 80, é guarnecido de metal, e fechado por uma argola presa na corrente de contas de aço. Um gancho com identica corrente prende o leque na cintura.

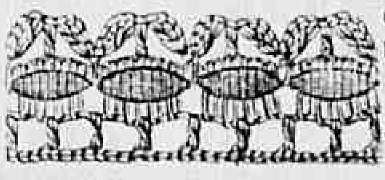
68. Pasta bordada.

81. Sapato ornado de laços.

O unico enfeite deste sapato de pelica envernizada, é uma serié de laços e laçadas de fita de duas côres.

83. Fichu para toilette da tarde.

Este fichu fecha atraz, sob um laço, guarnecendo-se de renda e a beira orlada de viez. Os lados direitos são rodeados de renda crespa, depois dobrados ao comprido, erguendo o meio, por alguns pontos, como mostra o desenho 83. A partir d'ahi, reduzem-se as pontas, por meio de pregas.



70. Renda. crochet.

84 á 88, 52 e 58. Toilettes de soirée

84 e 82. Vestuario com corpinho aberto e decotado. (Molde do corpinho: *Supplemento*, Face, n. 111, fig. 12 á 19, *a* á *l*, ponto dobrado.

O corpinho de setim branco, abre sobre um collete, ataca atraz, o peitilho se faz de preguinhas, é orlado de reverso (figs. 71 e 18) que se fixão por uma sobre costura, de *r* á *k*, e *k* á *l*. O collarinho em pé, é de fazenda dobrada, A fig. 16, dá a parte baixo da manga, consistindo a de cima em um reverso á fio direito.

85. Toilette com collete, corpinho-casaca e tunica. (Molde: *Supplemento*, Verso, n. VII, fig. 30 á 32, *A* á *H*, estrella da manga, estrella, ponto dobrado, pregas 1 á 3, e 3 dobras.) Nosso elegante modelo, é de seda azul clara, e escomilha da china, côr de marfim, enfeitado de renda e bordado. O molde acima indicado servirá para o corpinho de abas, e o collete comprido. A linha de perfil indica o corpinho, emquanto que o risco apagado, mostra o collete. A tunica consta de trez pannos.

Crespo de seda e rendas recahindo uma na outra, enfeitam a saia, cuja cauda tem um folho de pregas e renda larga.

86. Saia erguida.—Nosso modelo é de nobreza de listras cinzentas. A facha, crespa atravessada, corta-se em viéz, terminando por franja de seda, e largo viéz. Dois pannos de 62 cents. de largura, cahem na cauda, e são fixadas por

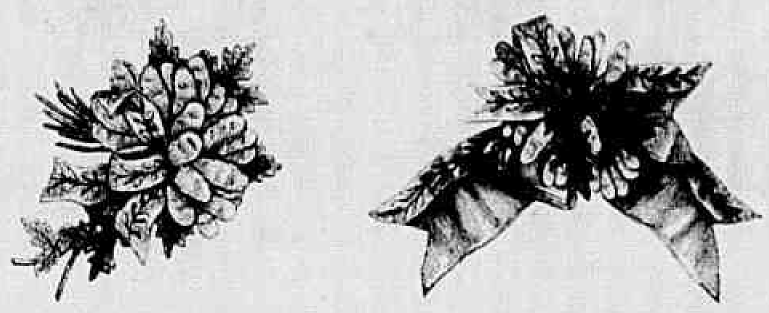
74. Botim para homem

76. Bordado para a botina. des. 74

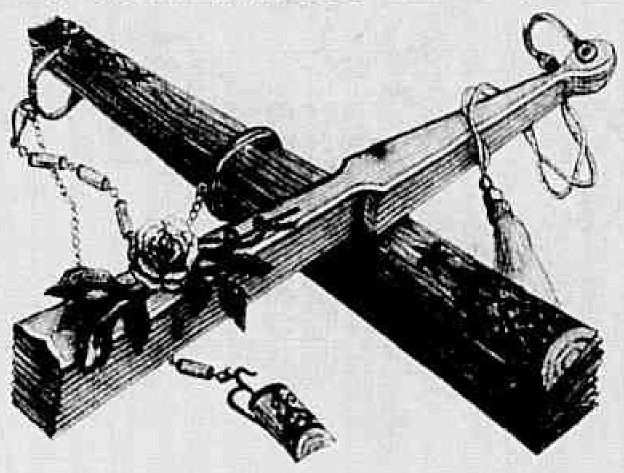
uma grande prega no panno detraz.

87 e 58 VESTUARIO COM POLONEZA.—Os desenhos 87 e 58, mostram-nos uma *toilette* de cachemira da India, encarnada Van Dyk, e veludo igual, com os dianteiros ornados

82. Corpinho decotado



77 e 78. Laços para gravata ou penteado



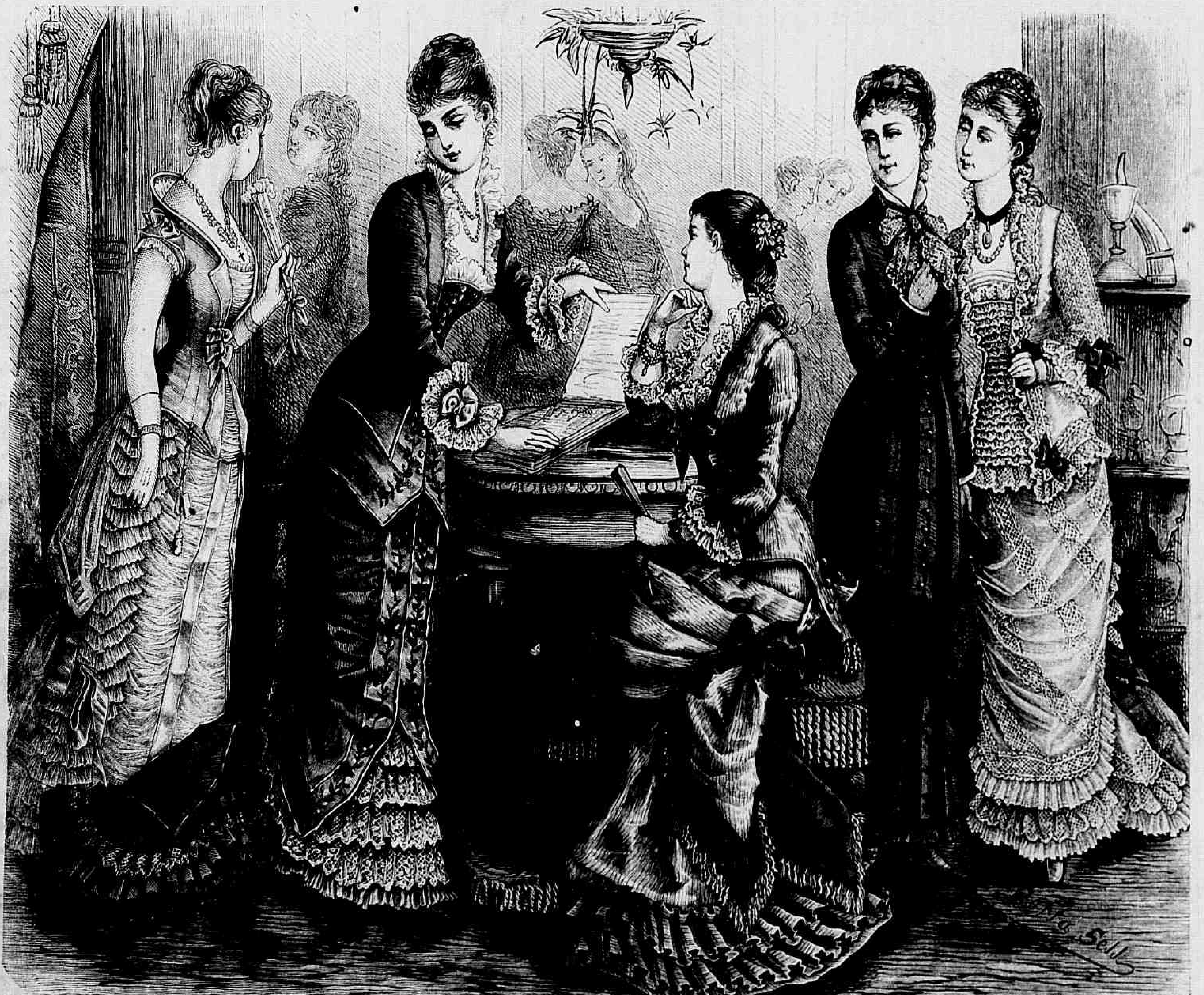
79 e 80 Dois leques

81. Sapato enfeitado

83. Fichú com renda

de viézes deste ultimo, cortados com os quartinhos. Formam as peças das costas, uma aba de pregas fundas.

88. TOILETTE COM CORPINHO DE ABAS E TUNICA.—O corpinho deste costume é guarnecido adiante de rendas sobrepostas, simulado peitilho; e a tunica tão simples, se enfeita d'entremeios circulados de rendinha. Identico entremeio e folho de cassa, rodeam a tunica, e barra da saia. A descripção dos desenhos 74 á 76, será dada no proximo numero.



84 a 88. Toilettes para baile

84. Vest. com corp. decotado 84. Vest. com collete corp. casaca e tunica. 86. Toilette com corp. de abas e saia apanhada. 88. Vestido

RIO DE JANEIRO. TYP. LOMBAERTS & COMP. RUA DA ASSEMBLÉA N. 70 E OURIVES N. 7.

Pl. 383.

A ESTAÇÃO.

Jornal illustrado para a familia.

1879, Nº 3